



FESTIVAL DE HISTÓRIAS
VERDADEIRAS
mensagem DE LISBOA CCB

MENSAGEM AO VIVO

ESTEJA MAIS PRÓXIMO
DO LUGAR ONDE VIVE.
ESTA E OUTRAS HISTÓRIAS
DE LISBOA, AQUI:



Ficha técnica

**Coordenação
Editorial**
Catarina Reis

**Produção
Executiva**
Maria Maia

Direção
Catarina Carvalho

Comunicação
Raquel Lindner

Música
Kalaf Epalanga

Ilustração
Nuno Saraiva e Zhou Yi

Histórias, ideias e curadoria

Ferreira Fernandes, Álvaro Filho, Frederico Raposo e toda a
equipa da Mensagem

OBRIGADO POR TER FEITO PARTE DESTA COMUNIDADE!



mensagem DE LISBOA

OLÁ, VIZINHO/A

Lisboa sempre falou muito. Fala a mercearia que resiste, a vizinha que conhece o bairro inteiro, o prédio que esconde o jardim de vizinhos sem nome, o cozinheiro que alimenta dezenas de pessoas sem ninguém saber o nome dele. Fala baixinho, às vezes. E, tantas vezes, sem ninguém reparar, no lufa lufa do dia a dia. Em 2021, a Mensagem de Lisboa decidiu parar para ouvir.

Em 2024, pusemos os protagonistas das melhores histórias que ouvimos (e sobre as quais escrevemos) em palco. As salas encheram-se: o Jornalismo ao Vivo da Mensagem, modelo pioneiro em Portugal, esgotou oito vezes o Teatro São Luiz entre 2024 e 2025, por onde passaram mais de 180 histórias diante de mais de mil espectadores. Em 2026, encheu também o Cine-Teatro Turim, em Benfica.

Porque talvez, no meio de tanta pressa, ainda haja fome de histórias, contadas olhos nos olhos.

Cinco anos depois de a Mensagem ter nascido, festejamos com ainda mais histórias. E em palco, mais uma vez: nos dias 20 e 21 de junho, o Centro Cultural de Belém é a casa do nosso Festival de Histórias Verdadeiras. Durante dois dias, as histórias saem do ecrã para ocupar palcos, corredores, salas e conversas. Um festival onde o jornalismo se mistura com música, fotografia, literatura, desenho, rádio, ideias para Lisboa e encontros improváveis entre pessoas que talvez nunca se cruzassem.

Uma sala aberta, com gente a ouvir gente. Que talvez também seja a maneira mais antiga – e ainda a melhor – de uma cidade se perceber a si própria.

Contamos consigo para as nossas próximas aventuras. Até lá!

A equipa da Mensagem de Lisboa





QUEM ESTÁ EM PALCO

SOGRANORA, A BANDA DE SEMI-LISBOETAS

Tomás Andrade, Vasco Gomes e Ricardo Sebastião são do Seixal e conheceram-se no basquetebol, mas cedo se aperceberam da paixão partilhada pela música. Formaram os “Sogranora”, uma banda rock mais conhecida pelo tema “Semilisboeta”, uma reflexão sobre a vida nos subúrbios lisboetas. Lançaram recentemente o primeiro álbum: “Cada Qual Na Sua Mente”.



MARTA CANÁRIO: UMA CIDADE DE OBSTÁCULOS

Marta Canário lembra-nos que Lisboa é um amor à prova de obstáculos. Relações públicas em Lisboa, e cronista da Mensagem de Lisboa, Marta percorre a cidade na sua cadeira de rodas e regista-a com uma câmara fotográfica, muitas vezes arriscando a sua segurança.



FESTIVAL DE HISTÓRIAS VERDADEIRAS

mensagem CCB



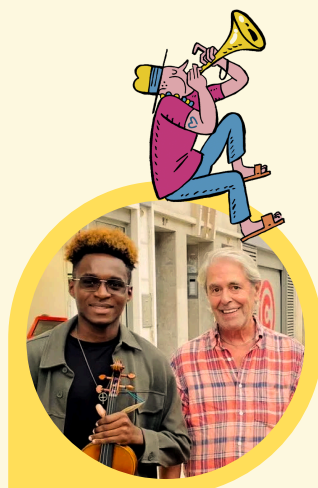
CATARINA E TIAGO: CRÓNICA DE FACA E GARFO

Catarina Moura e Tiago Pais são um casal, cúmplices na mesa. Ela cresceu na periferia, fez-se jornalista em Lisboa e usa a cultura e a comida como desculpa para retratar a cidade. Ele é alfacinha de gema (embora opte amiúde por saladas sem alface) e, nos intervalos das refeições, fez-se jornalista e redator publicitário. Juntam-se no palco para cruzar as suas experiências no jornalismo, na escrita e na constante busca pela tradição e pelas histórias que resistem em Lisboa e arredores.



FERNANDO E GABRIEL: COMO O JORNALISMO AINDA MUDA VIDAS

As suas imagens a ensaiar tornaram-se virais nas redes sociais. Com Vivaldi ou Justin Bieber, o jovem angolano Fernando Arsênio, de 22 anos, usava as pausas no trabalho no supermercado para burilar a arte pela qual espera singrar em Portugal. E agora, depois da publicação da sua história na Mensagem de Lisboa, ganhou um violino novo.



FESTIVAL DE HISTÓRIAS VERDADEIRAS

mensagem CCB



FRANCISCO E LEANDRO: POR UM MUNDO NÔBU

“Dois jovens buscam o néctar do mundo” - é assim que Francisco Vieira e Leandro Pontes apresentam o projetos deles: o 2 em 1. Um lisboeta, do bairro Portugal Novo, outro de Casal de Cambra, em Sintra, conheceram-se na associação Mundu Nôbu, fundada por Dino D’Santiago, até decidirem juntar-se em palco para levar as artes que mais os apaixonam: a escrita, a representação, a poesia.



MARCO NEVES E AS LÍNGUAS DOS LISBOETAS

Marco Neves nasceu em Peniche e vive em Lisboa. É tradutor, revisor, professor, leitor e.... sobretudo conversador, até porque o que lhe interessa são as palavras. Escreve regularmente no blogue Certas Palavras, faz um programa na Rádio Observador, na RTP, e partilha conversas sobre palavras, linguagem e afins com o rapper Sam the Kid. Já publicou uns quantos livros sobre os segredos da língua. É professor na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e diretor do escritório de Lisboa da Eurologos.



FESTIVAL DE HISTÓRIAS VERDADEIRAS

mensagem CCB



ADILSON: “EU SOU PORTUGAL”

Adilson Correia Duarte nasceu em Angola, filho de pais cabo-verdianos, e vive há mais de 40 anos em Portugal – sem nunca ter obtido cidadania portuguesa. A vida deste bailarino e coreógrafo desenrola-se entre salas de espera, processos adiados e um labirinto burocrático que o impede de ser plenamente reconhecido pelo país onde sempre viveu desde os 11 meses de idade. A sua história deu uma ópera, dirigida por Dino D’Santiago, com libreto de Rui Catalão e direção musical de Martim Sousa Tavares.

BATUCADEIRAS DAS OLAIAS

As Batucadeiras das Olaias são um dos grupos mais famosos de Lisboa dedicados ao género musical batuko, formado por residentes no Bairro Portugal Novo, nas Olaias, em Lisboa.



PEDRO DAS NEVES: UM AMOR IMPOSSÍVEL

Pedro das Neves é um artista à antiga. A sua arte não é só uma e embora penda para o desenho e a pintura, conjuga-os com a relojoaria que aprendeu na grande escola da Casa Pia. Nasceu no Bairro das Fontainhas, fruto de um casamento misturado que havia de ser a sua sina de vida e que ele transformou em sorte.



FESTIVAL DE HISTÓRIAS VERDADEIRAS

mensagem CCB